

- Porém, vemos também uma **dupla seta**, significativa de uma **interacção entre situação e personalidade**. E isto porque estas variáveis não se podem considerar isoladas, completamente à margem uma da outra.

Daqui decorre a necessidade de uma dupla consideração.

1 A variável **P** não actua isoladamente, nem é estranha à situação **S**.

Só por si, a **personalidade** de cada sujeito é **reflexo das situações anteriormente vividas por si**. Ela integra as situações por que previamente passou.

É que a personalidade não nos é conferida de modo acabado, à nascença. Vai-se formando no tempo, vai-se organizando de modo dinâmico, integrando as experiências vividas no meio físico e social, à custa das quais se vai modelando. O ar que respiramos, o que comemos e bebemos, a poluição, os vírus que nos contagiam, a temperatura, a luminosidade, o barulho, as horas de sono, o conforto da casa, as refeições a horas, a educação, as normas, os padrões de cultura, as pessoas com quem convivemos, os grupos de que fazemos parte, as instituições que nos regem, o que nos ensinam, as crenças, os valores que nos transmitem, as festas a que assistimos, os medos e até o conteúdo dos programas televisivos, tudo é assimilado por cada um de nós, contribuindo para que cada sujeito seja aquilo que é.

$$S \Rightarrow P$$

2 A variável **S** não actua separadamente da personalidade e possui um significado diferente daquele que Watson lhe atribuía.

As preocupações de objectividade levaram Watson a entender a situação como um conjunto de estímulos objectivamente observáveis e susceptíveis de rigorosa descrição. Watson não descreve, por exemplo, os estímulos visuais em termos de objectos de determinada forma, cor ou tamanho. Antes, fala de «raios de diferentes comprimentos de onda». Também uma melodia ou um ruído são referidos em termos de «ondas sonoras de frequências diferentes e de diferentes amplitudes».

Constatando a impossibilidade de compreender a conduta humana fazendo-a depender da situação como estimulação física e descrita na frieza da linguagem retirada das ciências positivas, a psicologia procura **alargar o âmbito daquilo que cabe na designação de “situação”**.

Neste contexto, o que significa, pois, **situação**?

Qualquer que seja a situação em que o indivíduo se encontre, esta nunca possuirá a objectividade de uma **situação em si**, antes será uma **situação para ele**. O indivíduo transforma a situação projectando nela as suas vivências, impregnando-a da sua subjectividade.